



Grupo Eucatex - Há 60 anos aliando solidez, tecnologia e pioneirismo

2011 é o ano em que a Eucatex comemora 60 anos. Uma história construída sobre pilares que a transformaram em uma das maiores empresas do Brasil.

O Grupo Eucatex é formado por um complexo de quatro fábricas que oferecem uma ampla linha de produtos para os segmentos da Indústria Moveleira (chapas T-HDF e de fibras de madeira, painéis MDP e MDF e Tamburato) e da Construção Civil (pisos laminados, portas, divisórias, tintas e vernizes).

A Unidade Chapas e a Unidade Tintas e Vernizes estão localizadas em Salto-SP, e a Unidade de Painéis e Pisos, em Botucatu-SP. A empresa possui ainda a Unidade Florestal, com um viveiro de mudas, em Bofete-SP.

Desde sua fundação, o Grupo Eucatex é reconhecido por seu pioneirismo, sua qualidade, tecnologia de ponta e pela preocupação com o meio ambiente. Em suas fábricas, utiliza 100% de madeira de eucalipto reflorestado e suas áreas florestais ocupam mais de 45 mil hectares, sendo um terço destinado a reservas naturais.

É assim, trabalhando com seriedade, investindo cada vez mais em sustentabilidade e tecnologia e fabricando produtos de altíssima qualidade, que a Eucatex é hoje uma marca reconhecidamente sólida.

Uma marca que há 60 anos faz parte da vida de milhares de brasileiros.

EUCATEX divulga os resultados de 2010: Crescimento da Receita Bruta de 19,2%, EBITDA Recorrente de R\$ 159 milhões (crescimento de 34,4%) e Margem EBITDA de 20%.

São Paulo, 22 de março de 2011. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2010 (4T10). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 4º trimestre de 2009 (4T09).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards-IFRS).

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com IFRS pela Companhia e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e CPC's/IFRS, serão apresentadas.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

Destaques

- » A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 794,0 milhões** em 2010, crescimento de **19,1%** em relação a 2009;
- » No 4T10, crescimento nos volumes de **Pisos Laminados** e **Tintas Imobiliárias**, de **46,1%** e **14,5%**, respectivamente. Já no acumulado, esses percentuais foram **42,7%** em Pisos, **23,1%** em Tintas;
- » **Margem Bruta** de **32,2%** em 2010, aumento de 2,6 p.p. com relação a 2009;
- » **EBITDA RECORRENTE** de **R\$ 158,9 milhões** contra, **R\$ 118,2 milhões** em 2009, **crescimento de 34,4%**;
- » **Início da produção da nova linha de T-HDF/MDF** em outubro/2010.

Destaques (R\$ MM)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida	214,3	183,9	16,5%	794,0	666,7	19,1%
Lucro Bruto	67,0	55,1	21,6%	255,4	197,3	29,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	31,3%	30,0%	1,3 p.p.	32,2%	29,6%	2,6 p.p.
EBITDA AJUSTADO	35,7	38,4	-7,0%	208,8	290,4	-28,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	16,7%	20,9%	-4,2 p.p.	26,3%	43,6%	-17,3 p.p.
Lucro Líquido	46,1	16,8	175,2%	120,0	199,2	-39,8%
Endividamento Líquido	161,2	121,4	32,7%	155,7	121,4	28,2%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	0,9	0,8	17,7%	1,0	1,0	-4,6%
EBITDA RECORRENTE	43,3	38,4	12,7%	158,9	118,2	34,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>20,2%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>20,0%</i>	<i>17,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

Cenário Econômico

O ano de 2010 apresentou um crescimento expressivo do PIB, com variação de 7,5%, de acordo com o IBGE. Essa expansão pôde ser percebida nos segmentos de atuação da companhia. A expansão no consumo das famílias ajudou a puxar o consumo do setor de Construção Civil, que apresentou um crescimento nas vendas de materiais de construção de 12% no ano de 2010, segundo a Abramat. Alguns índices dos mercados onde a Companhia atua apresentam desempenho ainda mais positivo: crescimento de materiais de acabamento 15%, tintas 12%, painéis de madeira (MDP+MDF) 20%, e pisos laminados 18%. Onde a capacidade instalada permitiu, a companhia obteve desempenho superior ao crescimento do mercado. A administração acredita que os principais “drivers” de crescimento dos seus setores de atuação estão ligados ao aumento da renda e do nível de emprego, da confiança do consumidor e da disponibilidade de crédito.

Apesar da perspectiva positiva, os aumentos nos índices de inflação levaram as autoridades a implantar medidas de restrição no crédito e a elevação das taxas de juros, que deverão ter reflexos nas taxas de crescimento, entretanto a perspectiva de crescimento ainda continua positiva.

Eucatex e o Mercado

A Eucatex tem aproveitado o bom momento da economia, com reflexos bastante positivos no setor da Construção Civil, apresentando crescimento expressivo no acumulado de 2010 nas linhas

de Pisos e Tintas, que apresentam crescimento em relação a 2009 de 42,7% e 23,1%, respectivamente. Para o setor de painéis, a empresa deverá alavancar substancialmente suas vendas com a produção da sua nova linha de THDF/MDF.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	109	121	-9,9%	115	114	1,3%
Painéis de Madeira (ME)	39	50	-21,4%	38	59	-34,9%
Pisos Laminados	253	173	46,1%	218	153	42,7%
Tintas	318	278	14,5%	340	276	23,1%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

No setor de Painéis de Madeira no MI, a Eucatex apresentou crescimento discreto de 1,3% em relação a 2009. A exceção de sua nova linha de THDF/MDF, as demais linhas operam próximas da capacidade. A demanda interna tem se mostrado consistente e esse mercado remunera melhor a Companhia.

No ano de 2010, 96% das vendas de Painéis MDP foram de produtos revestidos, ante uma participação de 95% em 2009. No mercado de painéis de MDP, sem considerar a Eucatex, a participação de produtos revestidos é de 23%.

A Companhia continua com o desenvolvimento de novos padrões sempre em sintonia com os seus clientes finais no intuito de manter a fidelidade e a competitividade desses. Além disso, já anunciou novos investimentos visando aumentar a capacidade de produção de produtos revestidos, como o Lacca, BP e Pisos Laminados.

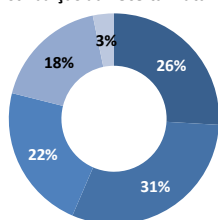
Na área de Pisos Laminados, o crescimento de 42,7%, contra 18% do mercado demonstra o acerto das estratégias de desenvolvimento e divulgação dos novos produtos.

Os produtos voltados para Construção Civil serão beneficiados pela expansão do setor e a Eucatex está atenta para isso, lançando produtos e buscando cada vez mais a proximidade com seu cliente.

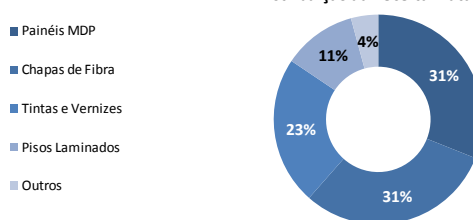
Desempenho Financeiro

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Chapas de Fibra	81,5	69,6	17,1%	298,5	259,4	15,1%
Painéis MDP	69,3	71,1	-2,6%	281,2	262,9	7,0%
Pisos Laminados	47,7	26,0	83,4%	138,7	86,9	59,6%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>198,5</i>	<i>166,7</i>	<i>19,1%</i>	<i>718,3</i>	<i>609,2</i>	<i>17,9%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>60,1</i>	<i>52,6</i>	<i>14,2%</i>	<i>216,3</i>	<i>180,3</i>	<i>20,0%</i>
Outros	8,6	9,6	-10,5%	53,5	39,6	35,0%
Receita Bruta	267,3	229,0	16,7%	988,1	829,1	19,2%

Distribuição da Receita Bruta - 4T10



Distribuição da Receita Bruta - 4T09



A Receita Bruta apresentou crescimento de 19,2% em 2010 em comparação a 2009, atingindo R\$ 988,1 milhões. Destaque para o crescimento da receita no segmento de Pisos Laminados.

No segmento de Painéis, o crescimento da Receita de Vendas, ao longo de 2010, superior ao crescimento nos volumes, demonstra que houve recuperação de preços. Esses se mostram praticamente alinhados com os preços pré-crise 2008/09.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No ano de 2010, comparativamente a 2009, o CPV apresentou aumento de 14,7%, principalmente, devido ao aumento dos volumes de vendas. Os gastos fixos também registraram aumento decorrente dos reajustes originados nos dissídios coletivos e com manutenção.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Não obstante o aumento de custos mencionado no item anterior, o Lucro Bruto apresentou importante crescimento de 29,5% no ano de 2010 em relação a 2009. A Margem Bruta foi de 32,2% e 29,6% em 2010 e 2009.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Vendas	(32,7)	(28,1)	16,4%	(117,7)	(104,9)	12,1%
Gerais e Administrativas	(12,5)	(12,1)	3,8%	(44,3)	(44,4)	-0,4%
Total de Despesas Operacionais	(45,2)	(40,2)	12,6%	(161,9)	(149,4)	8,4%
% da Receita Líquida	-21,1%	-21,8%	-0,7 p.p.	-20,4%	-22,4%	-2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	29,8	11,5	159,8%	75,1	181,0	-58,5%

As despesas com vendas no ano de 2010 cresceram 12,1 %, comparativamente ao ano de 2009, basicamente em função do crescimento das vendas. As despesas administrativas, no mesmo período, mantiveram-se estáveis.

A somatória das despesas administrativas e comerciais, apesar do crescimento nominal de 8,4% em 2010 em relação a 2009, percentualmente representaram 20,4% do faturamento no ano de 2010, contra 22,4% no mesmo período do ano anterior.

A rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais registra redução de 58,5% quando comparado o ano de 2010 e o de 2009. Há alguns fatos extraordinários e não recorrentes contabilizados nessa rubrica que em 2010 referem-se: a) Resultado da venda da Fazenda Santa Luzia: R\$ 57 milhões; b) Provisão ao valor recuperável de ativos: R\$ 4,8 milhões; e c) ajustes de provisões impostos e outros: R\$ 2,8 milhões; No ano de 2009 os resultados não recorrentes referem-se ao resultado da adesão ao Refis, R\$ 172 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Lucro Líquido	46,1	16,8	175%	120,0	199,2	-40%
IR e CS	(6,1)	(1,9)	223%	15,7	1,3	1128%
Resultado Financeiro Líquido	11,5	11,5	0%	32,8	28,4	16%
Depreciação e Amortização	20,3	19,0	7%	76,4	68,5	11%
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(36,1)	(7,0)	419%	(36,1)	(7,0)	419%
EBITDA	35,7	38,4	-7%	208,8	290,4	-28%
Margem EBITDA	16,7%	20,9%	-4,2 p.p.	26,3%	43,6%	-17,3 p.p.
EBITDA Recorrente	43,3	38,4	13%	158,9	118,2	34%
Margem EBITDA Recorrente	20,2%	20,9%	-0,7 p.p.	20,0%	17,7%	2,3 p.p.

No 4T10, a Eucatex apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 43,3 milhões, o que representa um aumento de 12,7% em relação ao resultado alcançado no 4T09. O aumento no EBITDA reflete o crescimento no nível de atividade da companhia.

No acumulado do ano de 2010 o EBITDA Recorrente atingiu 158,9 milhões, contra 118,2 milhões em 2009, crescimento de 34,4%. A Margem EBITDA em 2010 foi de 20,0% contra 17,7%, aumento de 2,3 p.p..

Lucro Líquido

No exercício de 2010, o lucro líquido foi de R\$ 120,0 milhões, por conta principalmente dos efeitos do Refis, 39,8% inferior ao mesmo período de 2009.

Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 4T10, representa 1,0 vez o EBITDA realizado em 2010 anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2010	2009	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	100,7	42,7	135,8%
Dívida de Longo Prazo	60,4	82,9	-27,1%
Dívida Bruta	161,2	125,7	28,3%
Disponibilidades	5,5	4,2	30,0%
Dívida Líquida	155,7	121,4	28,2%
% Dívida de curto prazo	62%	34%	28,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,0	1,0	-4,6%

O crescimento de 28,3% da dívida nominal em 2010 em relação a 2009 deve-se, basicamente, aos investimentos na nova linha de THDF/MDF.

Investimentos

Dentre os investimentos realizados em 2010, destacamos:

- Os gastos com a conclusão da nova linha de THDF/MDF e outros projetos de melhoria - R\$ 137 milhões;
- O plantio de 4,0 mil hectares de florestas, totalizando R\$ 31 milhões; e
- R\$ 30 milhões investimentos em sustentação.

Nova Linha de T-HDF/MDF

No final do mês de Outubro/10, a Eucatex deu início à produção de sua nova linha de T-HDF/MDF (Thin High Density Fiberboard/Medium Density Fiberboard), que se integra à unidade industrial que a Companhia já possui em Salto, interior de São Paulo, onde funciona a produção de chapas duras (hardboard) e boa parte de seu complexo industrial. O empreendimento é um marco na história da empresa, que neste ano completa 60 anos. A expectativa é que linha de T-HDF/MDF, programada para produzir 110 milhões de m²/ano de chapas, eleve a capacidade de produção da unidade de Salto de 72 milhões m²/ano para 182 milhões m²/ano. A Companhia acredita que, quando atingir sua capacidade plena, essa linha poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 80 milhões à geração de caixa da empresa (com base nos preços e custos atuais). O investimento total foi de R\$ 265 milhões.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,9 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A Companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil toneladas/ano equivalentes a, aproximadamente, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto do custo, esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 4T10 cotadas a R\$ 7,20. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 4T10, era de R\$ 666,9 milhões, representando 4,2 vezes o EBITDA anualizado e aproximadamente 71% do valor patrimonial. Em 1º de julho de 2010, a Eucatex aderiu aos níveis de governança da BM&FBovespa, pertencendo, a partir desta data, ao Nível 1.

Recursos Humanos

No acumulado do ano, os gastos com pessoal somaram R\$ 118,9 milhões, dos quais R\$ 55,2 milhões são de salários e ordenados, R\$ 39,5 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 24,2 milhões gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.622 funcionários e respectivos dependentes.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria da Eucatex.

Em 1 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., constituindo-se a nova empresa de auditoria da Companhia.

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o 4T10, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S..

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2011 completa 60 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.622 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Demonstração dos Impactos da adoção inicial do IFRS

DRE (R\$ MM) - 2010	4T10 ANTES DO IFRS	AJUSTES IFRS	4T10 APÓS IFRS	2010 ANTES DO IFRS	AJUSTES IFRS	2010 APÓS IFRS
Receita Líquida	214,3		214,3	794,0		794,0
Custo dos Produtos Vendidos	(143,9)		(143,9)	(522,1)		(522,1)
. Aumento da vida útil do ativo (redução da depreciação)		2,8	2,8		11,0	11,0
. Ativo biológico (valor de mercado exaustão)		(6,2)	(6,2)		(27,5)	(27,5)
Lucro Bruto	70,4	(3,4)	67,0	271,9	(16,5)	255,4
Margem Bruta (%)	32,9%		31,3%	34,2%		32,2%
Despesas Adm.	(12,5)		(12,5)	(44,3)		(44,3)
Despesas Comerciais	(32,7)		(32,7)	(117,7)		(117,7)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(6,3)		(6,3)	39,0		39,0
. Valor Justo do Ativo biológico		36,1	36,1		36,1	36,1
EBITDA AJUSTADO	35,7		35,7	208,8		208,8
Margem EBITDA (%)	16,7%		16,7%	26,3%		26,3%
EBITDA Recorrente	43,3	-	43,3	158,9	-	158,9
Margem EBITDA (%)	20,2%		20,2%	20,0%		20,0%
Resultado Financeiro Líquido	(11,5)	-	(11,5)	(34,0)	1,2	(32,8)
IR e CSLL	3,8	2,2	6,1	(14,7)	(1,0)	(15,7)
Lucro Líquido	11,2	34,9	46,1	100,2	19,8	120,0
Lucro Líquido Recorrente	18,8	34,9	53,7	50,3	19,8	70,1

DRE (R\$ MM) - 2009	4T09 ANTES DO IFRS	AJUSTES IFRS	4T09 APÓS IFRS	2009 ANTES DO IFRS	AJUSTES IFRS	2009 APÓS IFRS
Receita Líquida	183,9		183,9	666,7		666,7
Custo dos Produtos Vendidos	(122,2)		(122,2)	(445,7)		(445,7)
. Aumento da vida útil do ativo (redução da depreciação)		1,6	1,6		6,4	6,4
. Ativo biológico (valor de mercado exaustão)		(8,2)	(8,2)		(30,1)	(30,1)
Lucro Bruto	61,7	(6,6)	55,1	221,0	(23,7)	197,3
Margem Bruta (%)	33,5%		30,0%	33,1%		29,6%
Despesas Adm.	(12,1)		(12,1)	(44,4)		(44,4)
Despesas Comerciais	(28,1)		(28,1)	(104,9)		(104,9)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	4,5		4,5	174,0		174,0
. Valor Justo do Ativo biológico		7,0	7,0		7,0	7,0
EBITDA	38,4		38,4	290,4		290,4
Margem EBITDA (%)	20,9%		20,9%	43,6%		43,6%
EBITDA Recorrente	38,4	-	38,4	118,2	-	118,2
Margem EBITDA (%)	20,9%		20,9%	17,7%		17,7%
Resultado Financeiro Líquido	(11,5)	(0,0)	(11,5)	(27,1)	(1,2)	(28,4)
IR e CSLL	(0,8)	2,7	1,9	(2,7)	1,4	(1,3)
Lucro Líquido	13,8	3,0	16,8	215,8	(16,6)	199,2
Lucro Líquido Recorrente	13,8	3,0	16,8	43,5	(16,6)	27,0

Demonstração dos Impactos da adoção inicial do CPCs/IFRS

PATRIMONIO LÍQUIDO	31.12.10	31.12.09
Antes da adoção dos CPCs/IFRS	826.281	746.921
Custo atribuído ao imobilizado - terras (Deemed cost)	136.034	136.034
Valor justo dos ativos biológicos	16.185	18.668
Realização do valor justo dos ativos biológicos -controladas	4.682	2.199
Variação valor justo dos ativos biológicos	43.043	6.952
Reavaliação da vida útil do imobilizado	17.382	6.390
Resultado as equivalência patrimonial	-	-
Lucros/(Prejuízos) não realizados	-	-
Capitalização dos Juros no imobilizado	(35)	(1.248)
Exaustão ativos biológicos - realização	(57.633)	(30.096)
IR/CSLL diferidos s/ os ajustes	(48.880)	(43.757)
Após da adoção dos CPCs/IFRS	937.059	842.063

Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ MM)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Bruta	267,3	229,0	16,7%	988,1	829,1	19,2%
Impostos Incidentes	(52,9)	(45,1)	17,5%	(194,1)	(162,5)	19,5%
Receita Líquida	214,3	183,9	16,5%	794,0	666,7	19,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(147,3)	(128,8)	14,4%	(538,6)	(469,4)	14,7%
Lucro Bruto	67,0	55,1	21,6%	255,4	197,3	29,5%
% Margem Bruta	31,3%	30,0%	1,3 p.p.	32,2%	29,6%	2,6 p.p.
Despesas com Vendas	(32,7)	(28,1)	16,4%	(117,7)	(104,9)	12,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,5)	(12,1)	3,8%	(44,3)	(44,4)	-0,4%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	29,8	11,5	159,8%	75,1	181,0	-58,5%
Despesas/ Receitas Operacionais	(15,5)	(28,7)	-46,1%	(86,9)	31,6	375,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro	51,5	26,4	95,1%	168,5	228,9	-26,4%
Resultado Financeiro Líquido	(11,5)	(11,5)	0,3%	(32,8)	(28,4)	-15,6%
Resultado após Resultado Financeiro	40,0	14,9	169,1%	135,7	200,5	-32,3%
Provisão para IR e CSLL	6,1	1,9	223,3%	(15,7)	(1,3)	-1128,3%
Lucro/Prejuízo do Exercício	46,1	16,8	175,2%	120,0	199,2	-39,8%
Margem Líquida	21,5%	9,1%	12,4 p.p.	15,1%	29,9%	-14,8 p.p.

Balço Consolidado (R\$ 000)	2010	2009	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5,5	4,2	30,0%
Titulos e valores mobiliarios	2,4	2,8	-16,5%
Contas a receber de clientes	150,6	133,9	12,5%
Estoques	81,0	66,2	22,3%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Impostos a recuperar	28,9	15,6	86,1%
Despesas antecipadas	0,7	0,6	17,6%
Prejuizos não realizados	-	-	0,0%
Outros créditos	32,0	4,8	564,0%
Total do ativo circulante	301,0	228,1	32,0%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	-	-	0,0%
Contas a receber de clientes	0,3	2,0	-82,7%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Impostos a recuperar	10,9	10,2	6,7%
Imposto de renda e contribuição social diferid	7,3	5,1	42,8%
Bens destinados a venda	1,0	5,2	-81,8%
Propriedade para investimento	30,2	-	0,0%
Depósitos judiciais	7,6	7,3	3,8%
Outros créditos	47,4	17,8	166,3%
	104,6	47,6	119,8%
Ativo permanente			
Investimentos	-	0,9	-100,0%
Ativos biológicos	223,7	197,5	13,3%
Imobilizado liquido	981,3	906,2	8,3%
Intangível	0,7	1,0	-27,5%
	1.205,8	1.105,7	-105,9%
Total do Ativo não Circulante	1.310,4	1.153,3	13,6%
Total Ativo	1.611,4	1.381,4	16,7%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	112,7	58,2	93,7%
Empréstimos e financiamentos	100,7	42,7	135,8%
Debêntures	-	-	0,0%
Obrigações trabalhistas	20,6	17,3	19,3%
Obrigações tributárias	13,3	8,1	64,3%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	9,6	9,5	0,6%
IR e Contribuição Social Diferido	-	-	0,0%
Adiantamento de clientes	4,3	5,4	-19,9%
Dividendos a pagar	21,3	-	0,0%
Lucros não realizados	-	-	0,0%
Contas a pagar	32,7	12,1	170,5%
Total do passivo circulante	315,2	153,3	105,6%
Passivo não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Passivo exigível a longo prazo	-	-	0,0%
Empréstimos e financiamentos	60,4	82,9	-27,1%
Tributos parcelados	122,4	120,1	1,9%
Imposto de renda e contribuição social	75,6	68,8	9,8%
Provisão para demandas judiciais	101,0	91,9	9,9%
Contas a pagar	-	22,3	-100,0%
Total do passivo não circulante	359,4	386,0	-6,9%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de capital e de lucros	343,6	246,3	39,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	106,0	108,5	-2,3%
Outros Resultados abrangentes	(0,1)	(0,0)	211,8%
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)	0,0%
Participações de acionistas não controlador	936,9	842,1	11,3%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.611,4	1.381,4	16,7%

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2010	2009
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	135,7	200,5
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação, amortizações e exaustão	76,4	68,5
Resultado na venda de ativos permanentes	50,9	14,6
Baixa de investimentos	0,9	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(36,1)	(7,0)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	23,3	22,2
Provisão para perdas nos estoques	0,4	1,7
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(11,1)	(3,5)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4,6)	2,2
Reversão de obrigações por adesão ao Refis IV e outros	1,5	(209,2)
Reversão de obrigação com acionistas	(22,3)	(5,8)
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes:		
Titulos e valores mobiliários	0,5	(2,8)
Contas a receber de clientes	(18,6)	(17,8)
Créditos com partes relacionadas	-	-
Estoques	(8,3)	7,0
Impostos a recuperar	(17,1)	(7,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,8	1,0
Despesas do exercício seguinte	(0,1)	(0,1)
Despesas antecipadas	(0,3)	(1,9)
Outros créditos	(82,7)	13,7
Fornecedores	54,5	(2,0)
Obrigações trabalhistas e tributárias	8,8	(7,5)
Tributos parcelados	2,4	37,3
Adiantamento de clientes	(1,1)	2,0
Outros passivos	11,2	(3,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	165,1	102,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aporte de capital em controladas	-	-
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(167,5)	(133,1)
Acréscimo do ativo biológico	(31,0)	(26,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(198,6)	(159,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(75,5)	(51,7)
Captação de empréstimos	110,3	102,2
Empréstimos de sociedades controladas	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	34,7	50,5
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1,3	(6,8)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4,2	11,0
No fim do exercício	5,5	4,2